

A xestión do recurso micolóxico.
Un valor engadido para os
propietarios



Fungos simbiotes

Podem viver em parceria com algas (formando os líquenes) ou associados a raízes de plantas (formando as micorrizas). Cerca de 95 % das plantas vasculares estabelecem relações de simbiose com fungos nas suas raízes.

Os fungos micorrízicos são um dos mais importantes grupos de fungos que se encontram nas florestas, e dependem largamente dos hidratos de carbono fornecidos pelas plantas hospedeiras.

Gestão do recurso micológico



Realizar uma gestão florestal orientada para a maximização da produção micológica, com predominância de espécies de elevado valor comercial

Características do Recurso Micológico

Recurso anual

Renovável

Dependente das condições atmosféricas

Recurso extensivo

Gestão sustentável

Rega

Intensificação da produção

Ameaças ao recurso

Desregulamentação da apanha

Más práticas de apanha

Abandono dos ecossistemas florestais

Incêndios

Mobilizações de solo intensas

Densidades de gado excessivas

Alterações climáticas

Regulamentação

Formação aos apanhadores

Gestão profissional dos espaços florestais

Prevenção

Redução das mobilizações

Compatibilização dos distintos recursos

...

Benefícios da gestão do recurso micológico

Proprietário:

Participação económica num recurso que lhe pertence;

Controlo da circulação de pessoas nas suas propriedades;

As acções promotoras da produção de cogumelos coincidem com as boas práticas florestais, favorecendo a evolução dos povoamentos e conseqüentemente o aumento das produtividades lenhosas;

Manutenção do potencial produtivo do recurso micológico através da implementação de normas de apanha;

Gestão integrada deste recurso com os outros (Ex. Caça, Exploração florestal, etc.)

A regulamentação da exploração do recurso micológico permite a promoção de acções de turismo ambiental (MICOTURISMO) que visam a divulgação dos cogumelos silvestres e promovem, paralelamente, a preocupação ambiental dos proprietários.

Benefícios da gestão do recurso micológico

Apanhadores:

Beneficiam das acções de formação acerca de espécies com interesse comercial e normas de apanha;

A gestão especializada do recurso induz acréscimos na produção de cogumelos, pelo que de uma forma geral aumenta o rendimento dos apanhadores.

O controlo do número de apanhadores por unidade de área impede invasões fazendo com que cada apanhador recolha mais cogumelos;

A proibição de praticas de apanha destrutivas leva a uma sustentabilidade do recurso de que todos beneficiam;

A concentração da venda dos cogumelos pode ser vantajosa também para os colectores.

Benefícios da gestão do recurso micológico

Compradores de cogumelos:

A gestão sustentável do recurso micológico, por si só conduz à sustentabilidade da sua actividade;

A concentração das compras reduz os custos de aquisição da matéria-prima;

A clarificação do circuito comercial torna esta actividade menos sinuosa.

Eixos que compõem a exploração do recurso micológico

Produção micológica → Apanha → Comercialização

Acções melhoradoras

Melhoria das condições dos povoamentos

Inoculações

Gestão do pastoreio

Rega

Formação dos apanhadores

Regulamentação das apanhas

Concentração da produção

Controlo do acesso ao recurso

Concentração das vendas

Negociação directa com unidades transformadoras

Melhoria das técnicas de manuseamento e conservação

MODELO DE GESTÃO MISTO

Cogumelos silvestres

A partir da regulamentação das apanhas e com a intensificação da produção com as inoculações

Cogumelos saprófitas

A partir de resíduos lenhosos provenientes das acções de beneficiação

Comercialização



Modelo silvícola de um castiçal tendo em vista a maximização da produção micológica

Idade	Acção	Objectivo
0	Inoculação com fungos pioneiros	Reduzir a mortalidade inicial e proteger as plantas contra Phythophora sp.
1 a 10	Controlo da vegetação espontanea e condução das arvores	Garantir um bom desenvolvimento das árvores
10 a 15	Inoculação com fungos produtores de cogumelos	Iniciar ou aumentar a produção de cogumelos com interesse comercial
15 a 20	Controlo da vegetação com corta mato	Manter o povoamento limpo
15 a 20	Considerar a regar	Aumentar extraordinariamente a produção de cogumelos
> 20	Manter o modelo de gestão tendo a preocupação de reduzir a densidade de plantas para manter o povoamento aberto	
> 20	Aproveitar o material lenhoso que vai saindo para a produção de cogumelos em troncos de madeira	

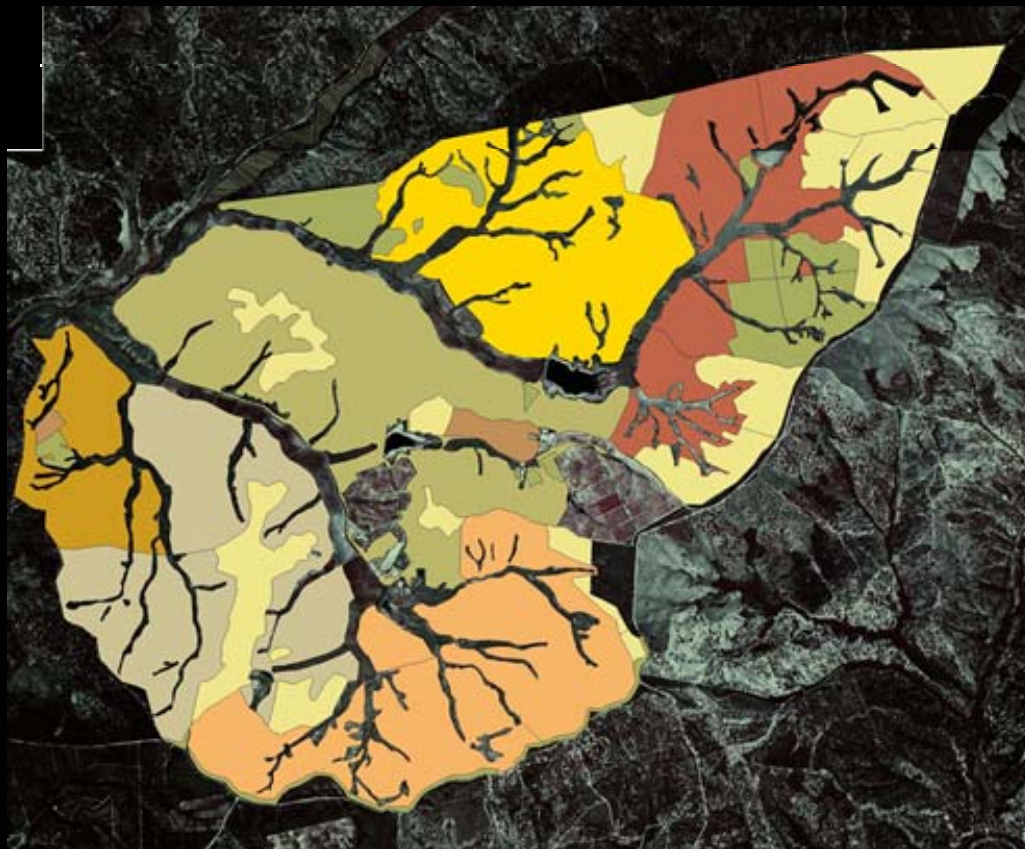
Modelo silvícola de um Souto tendo em vista a maximização da produção micológica

Idade	Acção	Objectivo
0	Inoculação com fungos pioneiros	Reduzir a mortalidade inicial e proteger as plantas contra <i>Phytophthora</i> sp.
1 a 10	Controlo da vegetação espontânea e condução das arvores	Garantir um bom desenvolvimento das árvores
10 a 15	Redução das mobilizações	Melhorar as condições do solo
25 a 30	Inoculação com fungos produtores de cogumelos	Iniciar ou aumentar a produção de cogumelos com interesse comercial
	Controlo da vegetação com corta mato	Manter o povoamento limpo
	Considerar a rega	Aumentar extraordinariamente a produção de cogumelos
> 30	Manter o modelo de gestão	
	Aproveitar o material lenhoso que vai saindo para a produção de cogumelos em tronco de madeira	

Principais espécies de cogumelos silvestres com interesse comercial que surgem no castanheiro



Herdade da Machoqueira do Grou – Ribatejo



Área de estudo: 1933ha

Propriedade Privada

Principais formações florestais:

Montado

Eucaliptal

Pinhal (Bravo)

Pinhal (Manso)

Espécies de cogumelos com maior interesse comercial:

Boletus spp.

Trevezia spp.

Cantharellus spp.

Hydnum spp.

Lactarius deliciosus

Amanita caesarea

Exploração do Recurso Micológico na Propriedade dos Alísios – Beira Baixa



Área de estudo: 1616ha

Propriedade Privada – Situada na área protegida da Serra da Malcata

Principais espécies florestais:

- Pinus nigra
- Pinus Pinaster
- Pinus Ponderosa
- Pinus Silvestrys
- Pseudotsuga
- Castanea sativa
- Quercus pyrenaica

Espécies de cogumelos com maior interesse comercial:

- Lactarius deliciosus
- Boletus spp.
- Cantharellus spp.
- Hydnum spp.
- Cogumelos saprófitas

Potencialidade de aproveitamento das estruturas existentes no viveiro para a produção de cogumelos saprófitas em troncos

Estufa: 740m² – 32 Ton
Áreas de ensombramento:

1	510m ²	23 Ton
2	840m ²	38 Ton
3	740m ²	33 Ton
4	740m ²	33 Ton
5	740m ²	33 Ton
6	740m ²	33 Ton
7	2614m ²	116 Ton
8	1480m ²	110 Ton

Capacidade Total 450 Ton



Valorização do Recurso Micológico na Freguesia de Malcata – Beira Alta



Área de estudo: 1880ha

Propriedade Publica e Particular

Principais formações florestais:

Pinus pinaster

Pinus nigra

Pseudotsuga

Quercus pyrenaica

Espécies de cogumelos com maior interesse comercial:

Boletus spp.

Lactarius deliciosus

Cantharellus spp.

Hydnum spp.

Cogumelos saprófitas

Valorização do Recurso Micológico na Freguesia de Malcata – Beira Alta

ACÇÃO 1 - INVENTARIAÇÃO DO POTENCIAL MICOLÓGICO

ACÇÃO 2 - MICOTURISMO. CRIAÇÃO DE ROTAS MICOLÓGICAS

**ACÇÕES 3 E 4 - INSTALAÇÃO DE PARCELAS DEMONSTRATIVAS DE
INTENSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE COGUMELOS SILVESTRES**

**ACÇÃO 5 - PRODUÇÃO DE COGUMELOS SAPRÓFITAS COM RESÍDUOS
RESULTANTES DA BENEFICIAÇÃO DE UM CARVALHAL**

ACÇÃO 6 - CRIAÇÃO DE UM MINI PARQUE MICOLÓGICO

ACÇÃO 7- ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO